

Entenda a origem de gestos banais do nosso dia a dia

Algumas regras de etiqueta ou coisas que fazemos durante a rotina que fazemos durante nosso dia a dia, que nem pensamos muito que estamos fazendo, certo. Só que existe uma certa história por trás disso e vamos te contar...



Apertar as mãos ao encontrar outra pessoa – esse “ritual” é mais antigo do que se pode imaginar. Existe em Atenas – no Novo Museu de Acrópole – uma estátua da *Saudação entre Atena e Gera*, do século V a.C. . Mas ainda não é possível definir exatamente quando o aperto de mão aconteceu e porquê. Os historiadores concordam que esse gesto pretende mostrar as intenções gentis das pessoas, já que (normalmente) ao usar mão direita usada, o interlocutor pode confirmar que ele não tem uma arma. (Lembrando que a arma antigamente era a espada, em geral manuseada com essa mão.



This photograph is (C) CARNIVAL FILMS

Não colocar os cotovelos sobre a mesa durante as refeições – neste caso temos duas explicações:

- as “mesas” eram colocadas em cima de um tronco nos tempo antigos... quase nada considerado firme, certo? Então pense se alguém colocasse os cotovelos em cima...sim, cairia tudo no chão!
- como as festas na Idade Média eram com muitos convidados, não havia como se sentar confortavelmente. Então, se colocasse os cotovelos na mesa – ocupando mais espaços – o convidado iria sentir a ira do anfitrião e dos outros.



Presidente Donald Trump e Emmanuel Macron em abril de 2018. (Nicholas Kamm/AFP/Getty Images)

Bater as taças ao fazer um brinde – todos fazemos isso e em qualquer situação! Só eu adoro fazer um bom brinde? Aqui

também há duas teorias...

- nos tempos antigos, os poderosos tinham medo de serem envenenados e ao fazer o brinde, a batida tinha que ser alta e forte, sendo assim, algumas gotas do líquido caía sobre o outro e vice-versa. Mostrando assim que não precisavam se preocupar com o tal veneno.
- apareceu na Idade Média e mais mística... muitos acreditavam que um mau espírito viviam no álcool e batendo a taça (copo), o som do metal/vidro, pareceriam sinos e os maus iam embora. Achei fofa essa teoria...



Tapar a boca com a mão ao bocejar – essa prática vem dos nossos ancestrais mais antigos. Eles acreditavam de verdade que se deixássemos a boca aberta, e a alma poderia ir embora. É sério. Depois, na época das peste, acreditavam que poderiam se contagiar se não cobrissem a boca. Nada, muito diferente de hoje...



Dizer “Saúde” quando alguém espirra – outra coisas que fazemos que começaram na época da peste... Em 590 d.C, o papa Gregório Magno ordenou abençoar qualquer um que espirrasse (*God bless you*), pois espirrar era o primeiro sinal de uma pessoa “infectada”.

Eu gostei de saber dessas histórias, afinal, são a nossa história. É claro que existem muuuuuitass outras.. Me digam o que acharam e podemos voltar com mais...